

## HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS

Suzana Curtinhas da Cunha ([suzana.cunha@unigranrio.edu.br](mailto:suzana.cunha@unigranrio.edu.br))<sup>1</sup>  
Isabele Barbieri Lopes Montanholi ([barbieri.isabele@gmail.com](mailto:barbieri.isabele@gmail.com))<sup>2</sup>

1- Docente medicina, Unigranrio – AFYA, Rio de Janeiro – RJ

2- Acadêmica de medicina, Unigranrio - AFYA, Rio de Janeiro – RJ

### Área: Ciências da Saúde

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que o contexto escolar é essencial para o desenvolvimento socioeducativo das crianças. Contudo, esse ambiente pode propiciar diversos perigos patológicos de alta disseminação se os hábitos de higienização estiverem negligenciados, o que traz malefícios para toda a comunidade. **OBJETIVOS:** Dessa forma, o projeto buscou incentivar a implementação do hábito da lavagem das mãos na rotina escolar para crianças de 1 a 3 anos e desenvolver a autonomia do público-alvo para tornar a prática um costume periódico, na intenção de prevenir contra doenças infecto-parasitárias. **MÉTODO/RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O presente trabalho trata-se de um projeto qualitativo e explicativo, baseado em educação na Saúde da Criança, onde foi realizado para os alunos e funcionários de uma creche palestras informativas e lúdicas (com tintas, músicas, elementos figurativos e indumentárias, adaptados para a faixa etária do público-alvo), a fim de ensinar e promover as técnicas corretas de limpeza e a importância das boas práticas de higiene diariamente, além da elaboração de um vídeo de depoimento descritivo da ação. A elaboração da atividade foi desafiadora, pois a linguagem usada em todas as etapas de desenvolvimento precisava englobar os indivíduos da primeira infância e sua realidade vivida para que a compreensão não fosse prejudicada. O projeto foi bem recebido pelas crianças, que demonstraram muito interesse e participaram de forma ativa na construção da narrativa proposta. No dia, após o término das atividades, foi entregue aos alunos saquinhos com sabonete líquido e toalha, vedados para evitar acidentes, com instruções sobre toda a temática para que os pais pudessem dar continuidade no trabalho incentivado. **RESULTADOS:** A dinâmica proporcionou a edificação do conhecimento intelectual e social de cada indivíduo que participou e, também, a diminuição das chances do aumento da prevalência de doenças infecto-parasitárias. Os adultos presentes nas atividades implementaram as práticas aprendidas na rotina escolar e as crianças apresentaram um cuidado maior sobre higiene, principalmente ao mostrarem preocupação em não lavarem as mãos antes de pegarem nas mamadeiras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesse sentido, é de grande importância incentivar a autonomia dos indivíduos durante a primeira infância para que haja a formação de adultos responsáveis, conscientes e com senso de sociedade. Desse modo, o projeto contribuiu para a comunidade e para os autores ao garantir o registro visual e aprendizagem, em ambas as partes, e a perpetuação das práticas de lavagem de mãos para a geração mais nova, construindo, assim, hábitos seguros e saudáveis para a proteção de um todo.

**Palavras chaves:** Lavagem das mãos. Crianças. Creche. Prevenção.